

Apoio



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Categoria
III

Texto: Karla Iene Frota
Ilustrações: Eduardo Vieira

Realização



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a Coleção Paic, Prosa e Poesia, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

A Rede Mágica de Luis



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

ISBN: 978-85-8171-138-6



9 788581 171138 6

Texto: Karla Iene Frota
Ilustrações: Eduardo Vieira

A Rede Mágica de Luis



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza • Ceará • 2016

Copyright © 2016 Karla Iene Frota
Copyright © 2016 Eduardo Vieira

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Antônio Idilvan de Lima Alencar

Secretária-Adjunta da Educação
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Secretária-Executiva da Educação
Antônia Dalila Saldanha de Freitas

*Coordenador de Cooperação
com os Municípios*
Lucas Fernandes Hoogerbrugge

*Orientador da Célula de Programas
e Projetos Estaduais (CEGEE)*
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Articuladora
Emilia Lucy Nogueira Marinho

Coordenadora Regional MAIS PAIC/PNAIC
Maria Socorro Bezerra Leal

.....

*Coordenação Editorial,
Preparação de Originais e Revisão*
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sammya Santos Araújo
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Catálogo e Normalização
Gabriela Alves Gomes

.....

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F941r Frota, Karla Iene.

A rede mágica de Luís / Karla Iene Frota; ilustrações de Eduardo
Vieira. Fortaleza: SEDUC, 2015.

32p.; il. (Coleção Paic Prosa Poesia)

ISBN: 978-85-8171-138-6

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

CDU 028.5



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambéba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
(Todos os Direitos Reservados)



Aos adultos e crianças
que inspiram a literatura infantil.

Aos que contribuíram
e são parte dessa história com carinho.

Aos familiares e amigos.
Um abraço especial para Leimisson,
Karina Karla, Carlos Vinicius e Carlos Heitor.



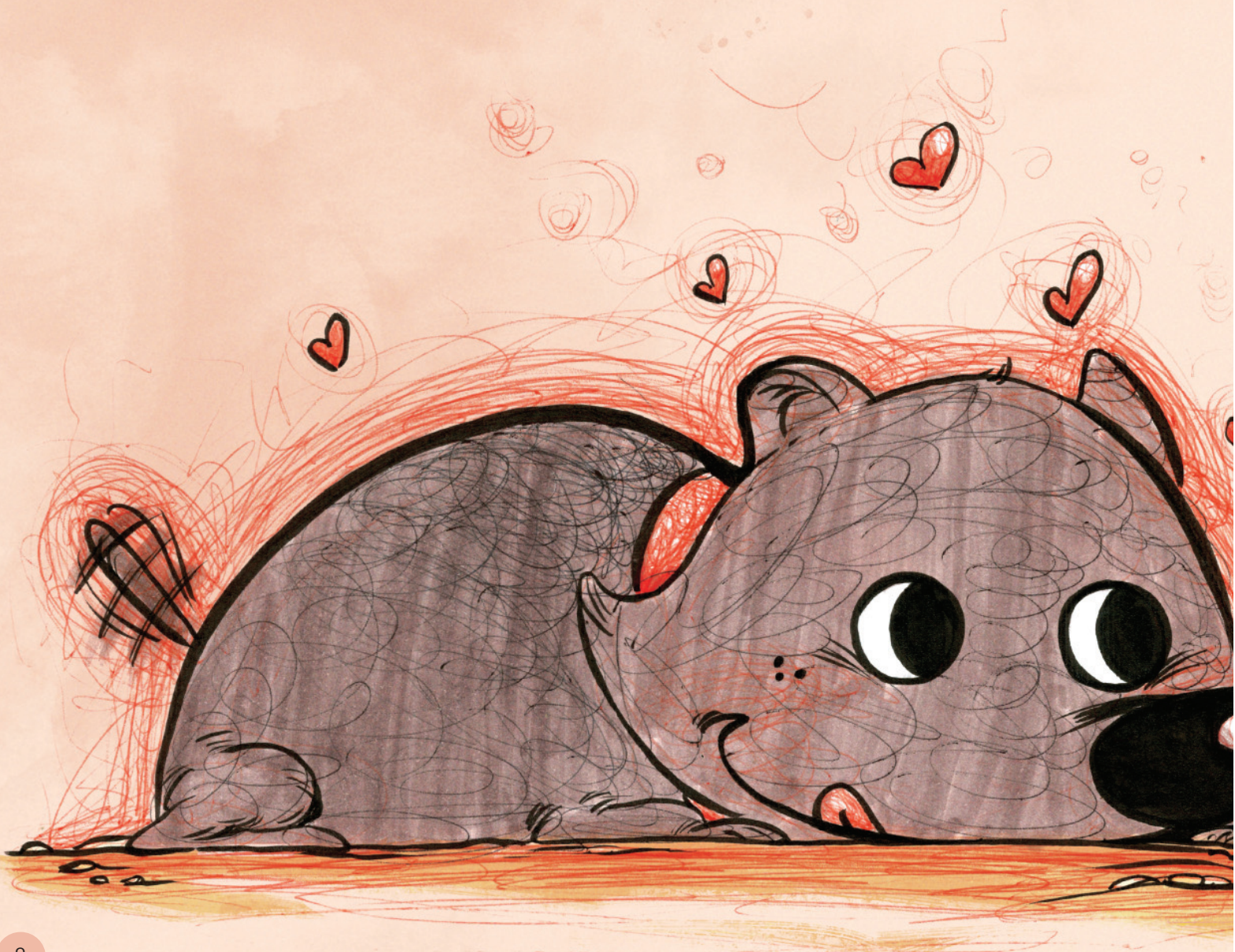


Luís tem 80 anos e os cabelos brancos de algodão. Gosta de fazer muitas coisas e uma das suas preferidas é sonhar. Sempre sonha, mesmo quando não está dormindo. Ainda acordado, sentado em uma cadeira de balanço, sorrindo sozinho, imagina aonde sua imaginação o levará. Surpreso, descobre que, naquela noite, ela o levaria para a sua casa, a antiga casa, onde pôde se reencontrar com o menino Luís, de apenas sete anos.

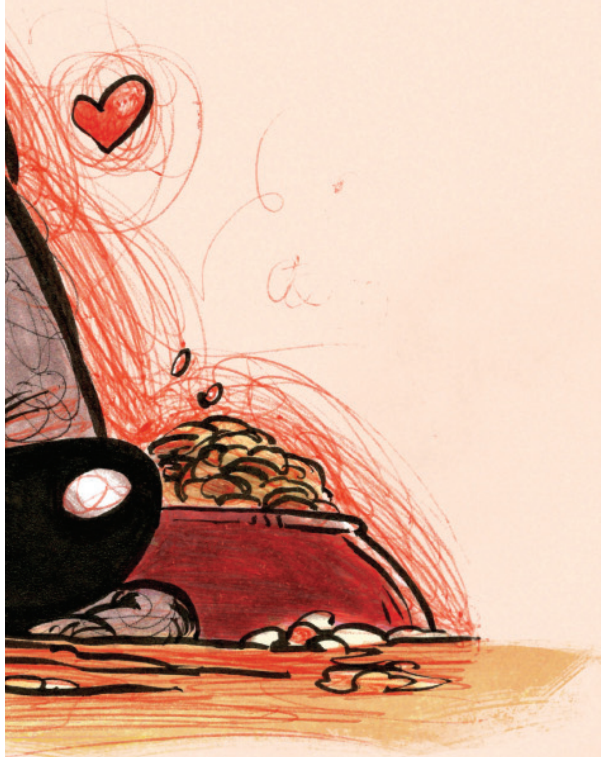


Aquele menino inteligente, bonito e sorridente já era bastante sonhador, bem mais do que agora com seus 80 anos, é verdade. E era feliz, principalmente, porque tinha pais amorosos e um cachorrinho, o Café, do qual cuidava com todo carinho.





Que alegria rever o Café depois de tanto tempo... Ele tinha os pelos enrolados, pretos, assim como a cor dos olhos também, daí o seu nome. Brincava com todo mundo e nunca mordia ninguém. Na hora da fome, da sede e do medo latia chamando a atenção. Diferente de quando estava comendo, com sono ou cansado. Nesse caso, o animal preferia ficar mais calmo, sem agitação ou gente por perto.

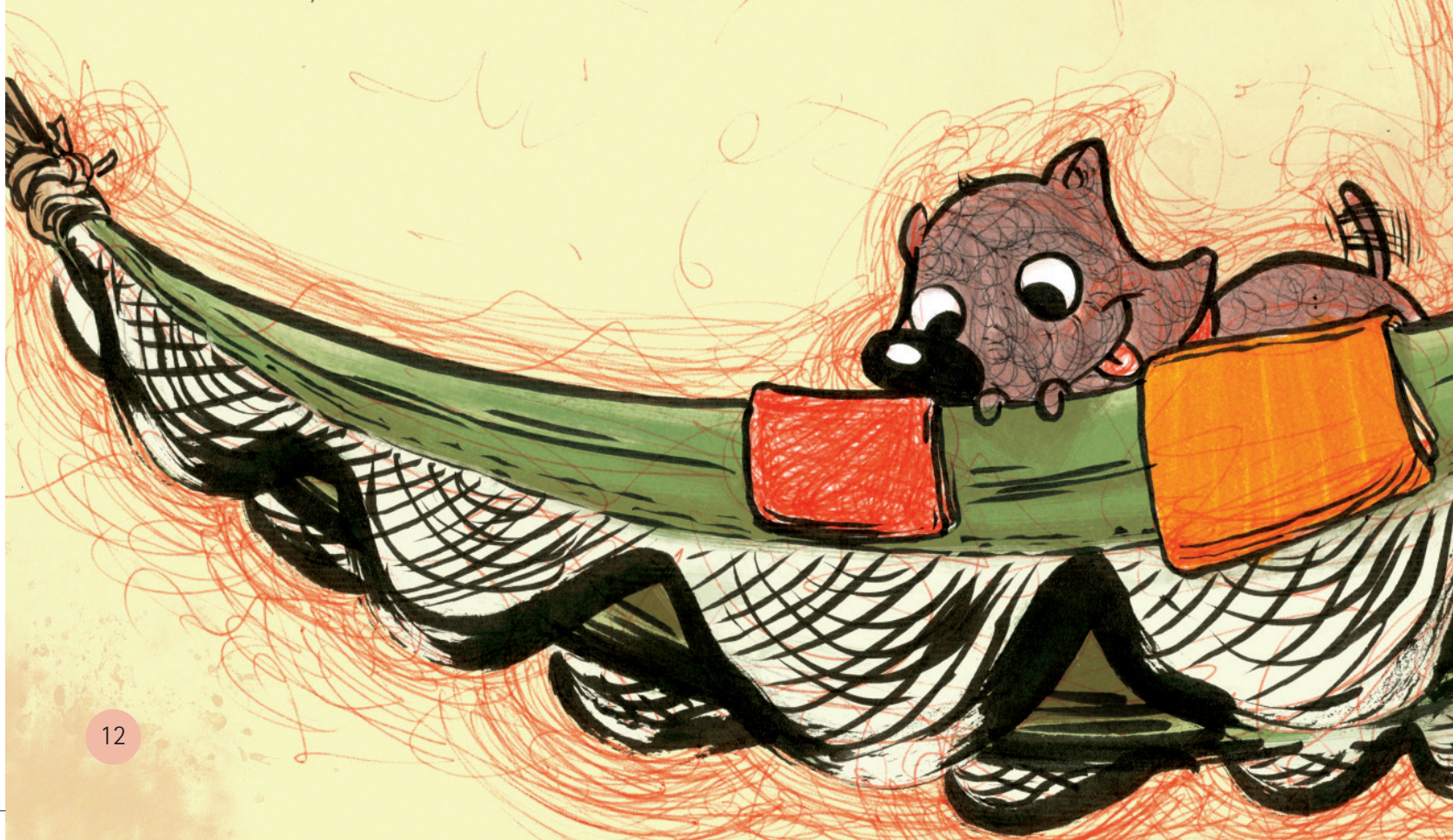


A casa do menino Luís era bem simples: pequena, limpa, ventilada e com grandes janelas e portas azuis. Como seus pais não tinham muito dinheiro, Luís tinha poucos brinquedos, mas com amor e criatividade as coisas se ajeitavam, afinal, não lhe faltava atenção, comida, estudo, roupas e, muito menos, alegria.



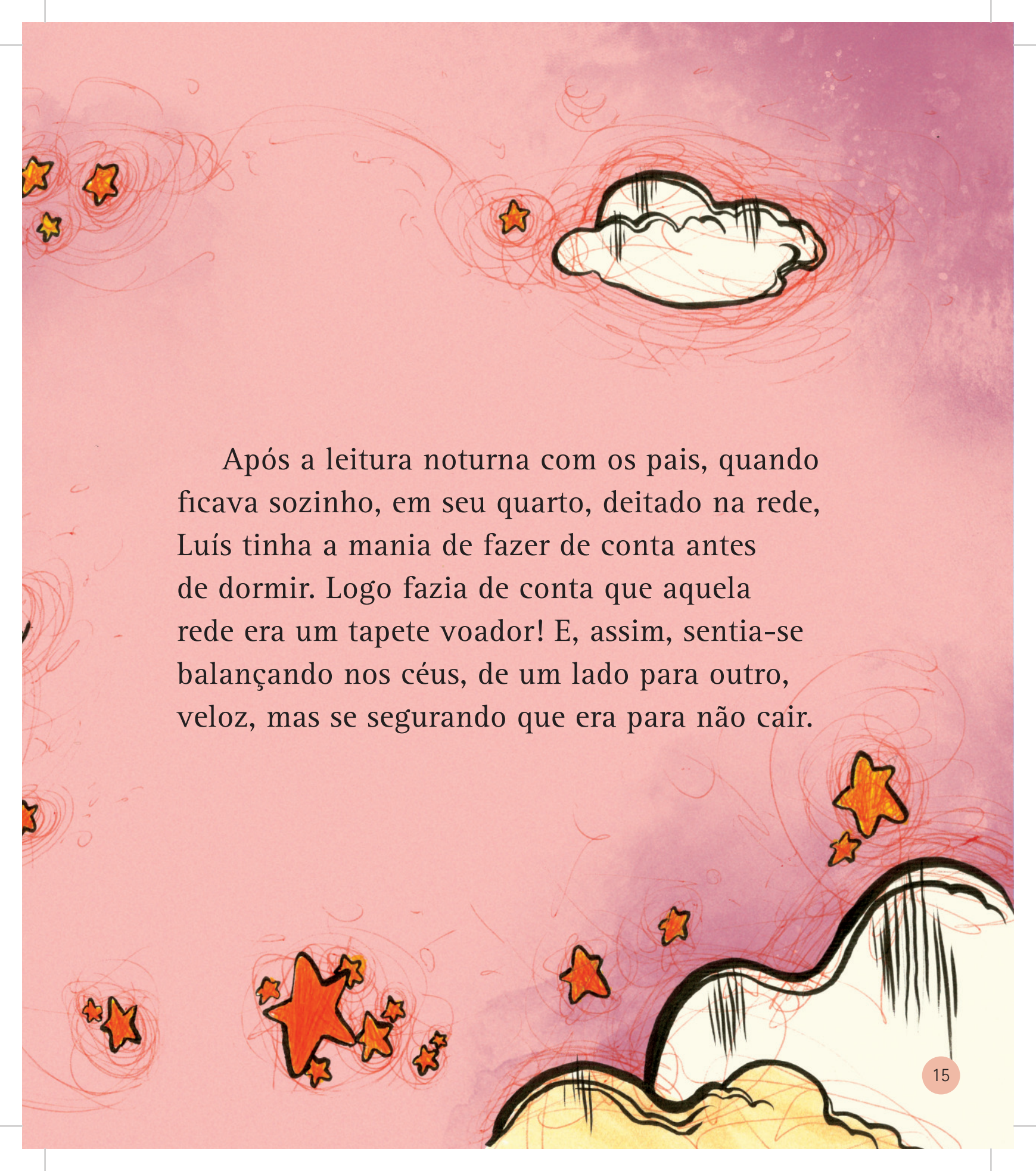


No quarto onde dormia, não havia cama, mas, sim, uma rede verde, muito gostosa e com varandas brancas, onde costumava ler seus livros de histórias e revistas em quadrinhos... E como lia o Luís! Naquele tempo, depois do cãozinho Café, a sua grande companheira de aventuras era aquela redinha.





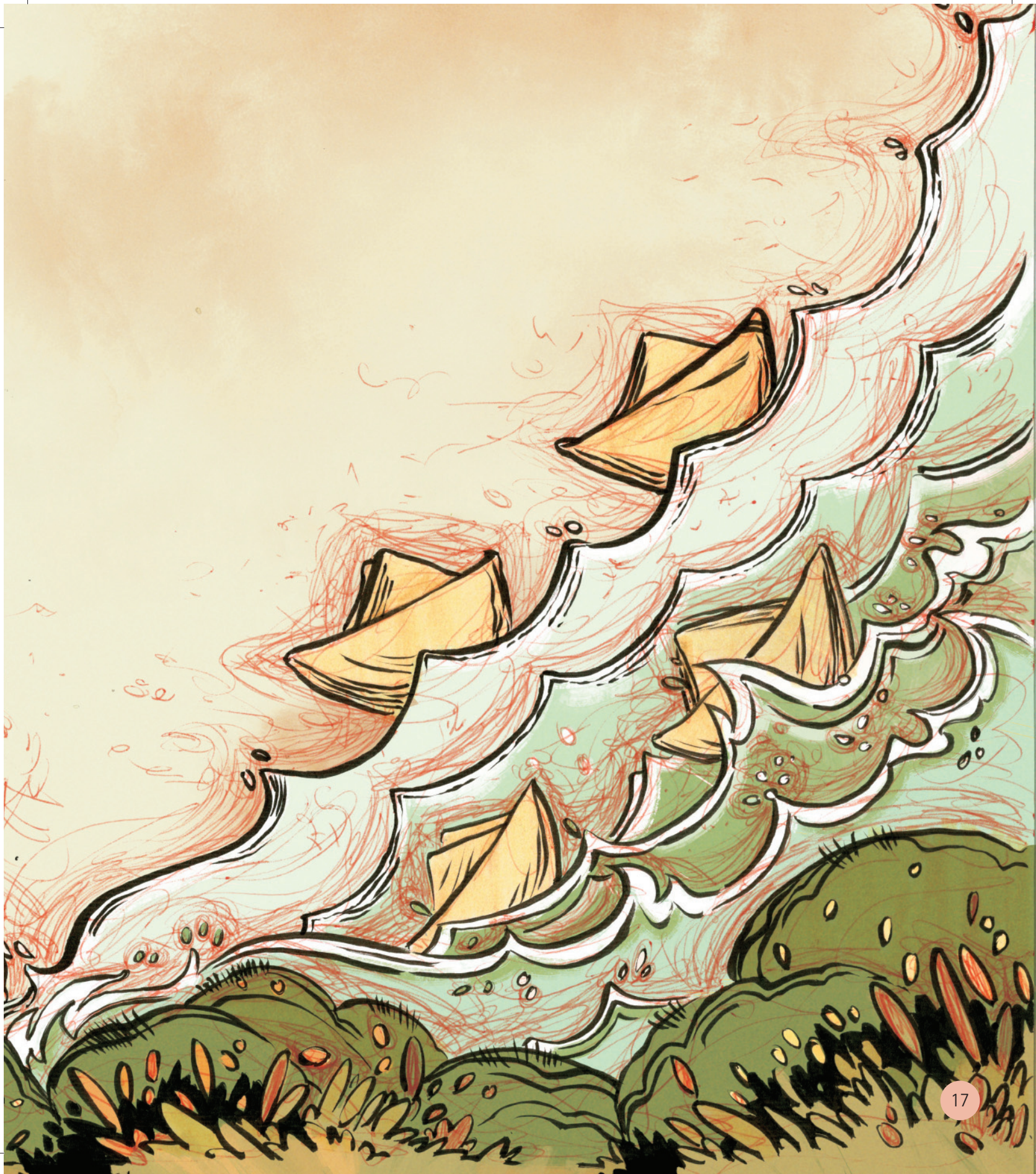




Após a leitura noturna com os pais, quando ficava sozinho, em seu quarto, deitado na rede, Luís tinha a mania de fazer de conta antes de dormir. Logo fazia de conta que aquela rede era um tapete voador! E, assim, sentia-se balançando nos céus, de um lado para outro, veloz, mas se segurando que era para não cair.

Em outra noite, chovia muito, e ele fez de conta que a rede era uma enorme floresta, onde estava escondido. Da mesma forma, podia encher a sua rede, que agora seria um oceano, de barquinhos de papel.



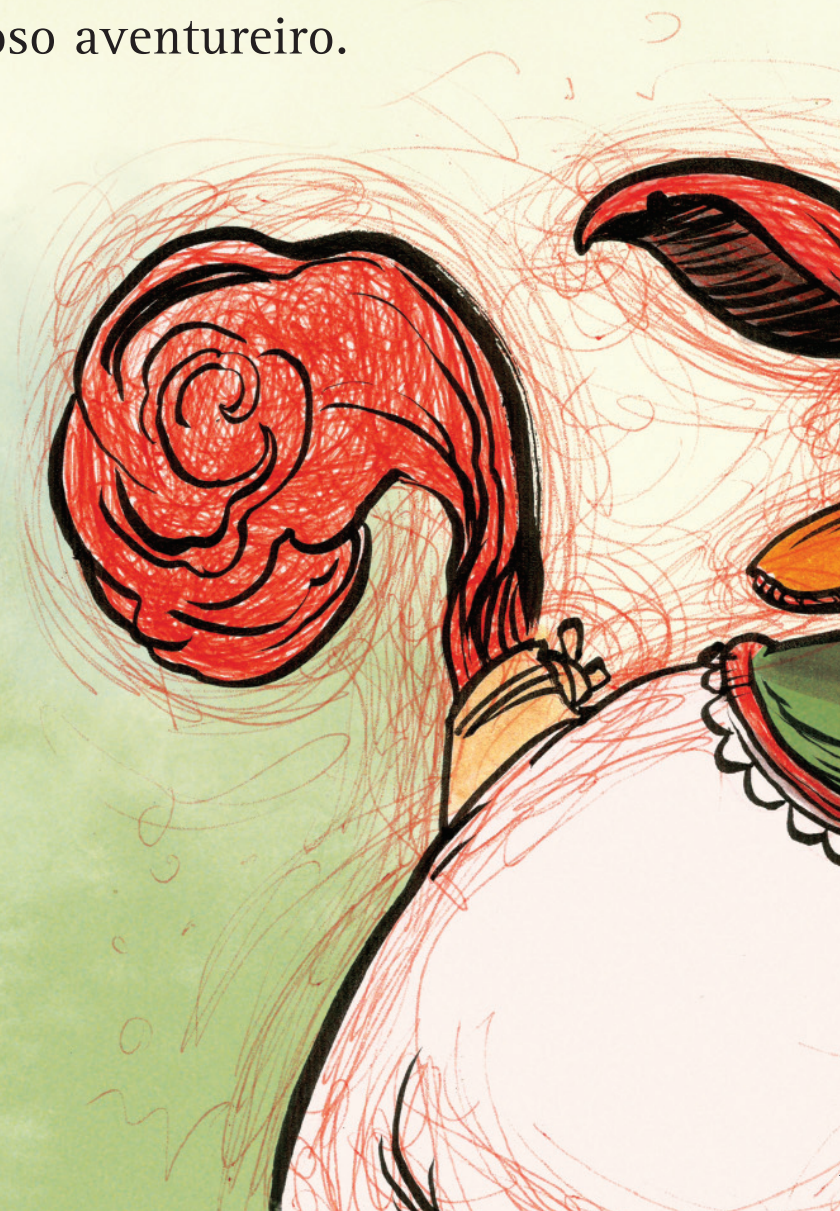




Quando chegava visita, um primo ou um amigo, Luís apresentava, com gosto, a sua rede mágica e pedia para sua mãe armar outra rede, no quarto e, assim, eles apostavam corridas, pilotavam foguetes espaciais, eram piratas brigando pelo poder dos sete mares!

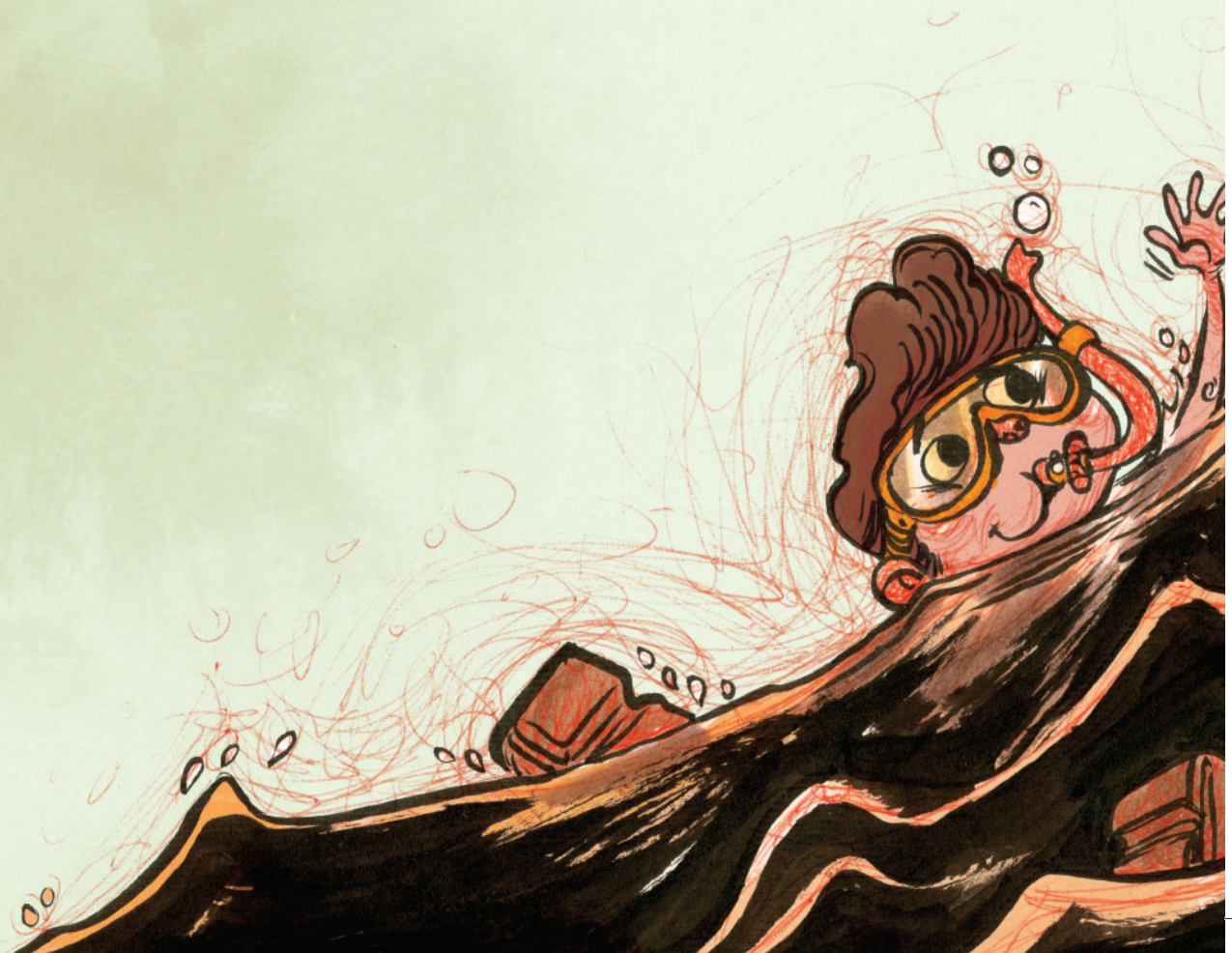


Vendo a mãe, aprendeu a dar laços nos punhos da rede. Era legal, pois assim, deixava a rede mais alta, quando queria cruzar o espaço desconhecido, ou mais baixa, quando queria fazer de conta que estava em um submarino no fundo mais profundo do mar. Também servia para que Luís fizesse de conta que estava cavalgando um cavalo selvagem, nunca antes domado, senão pelo corajoso aventureiro.



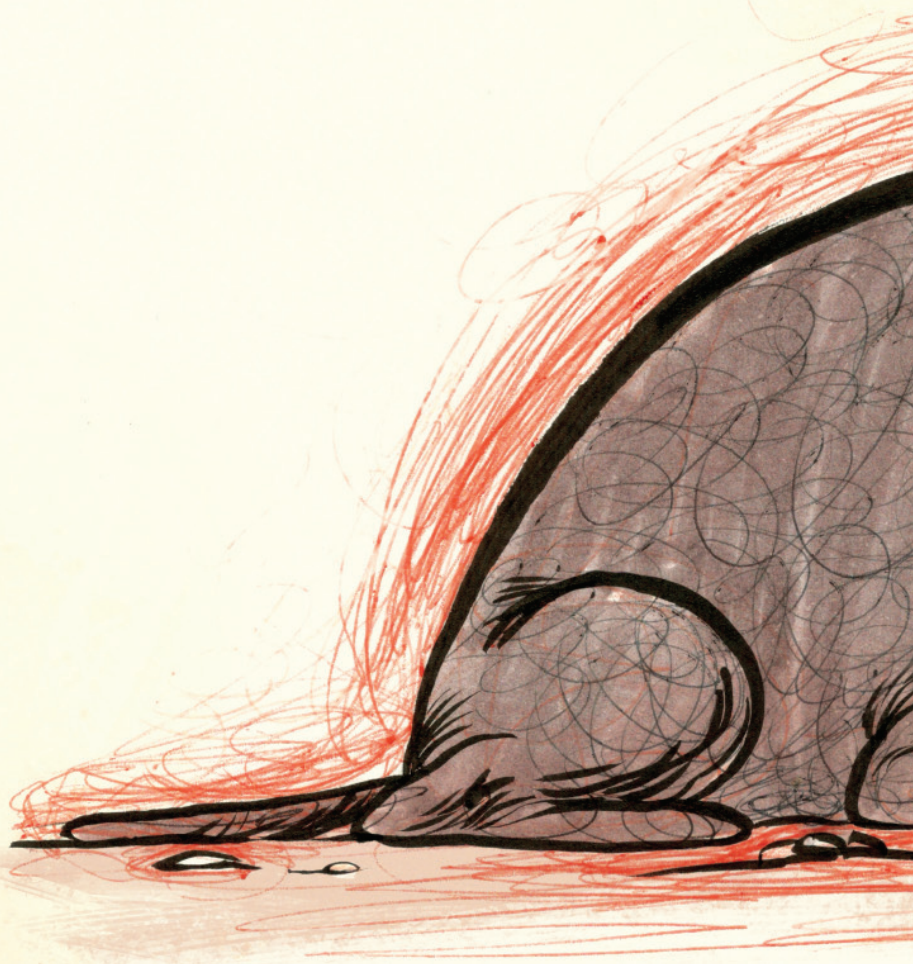


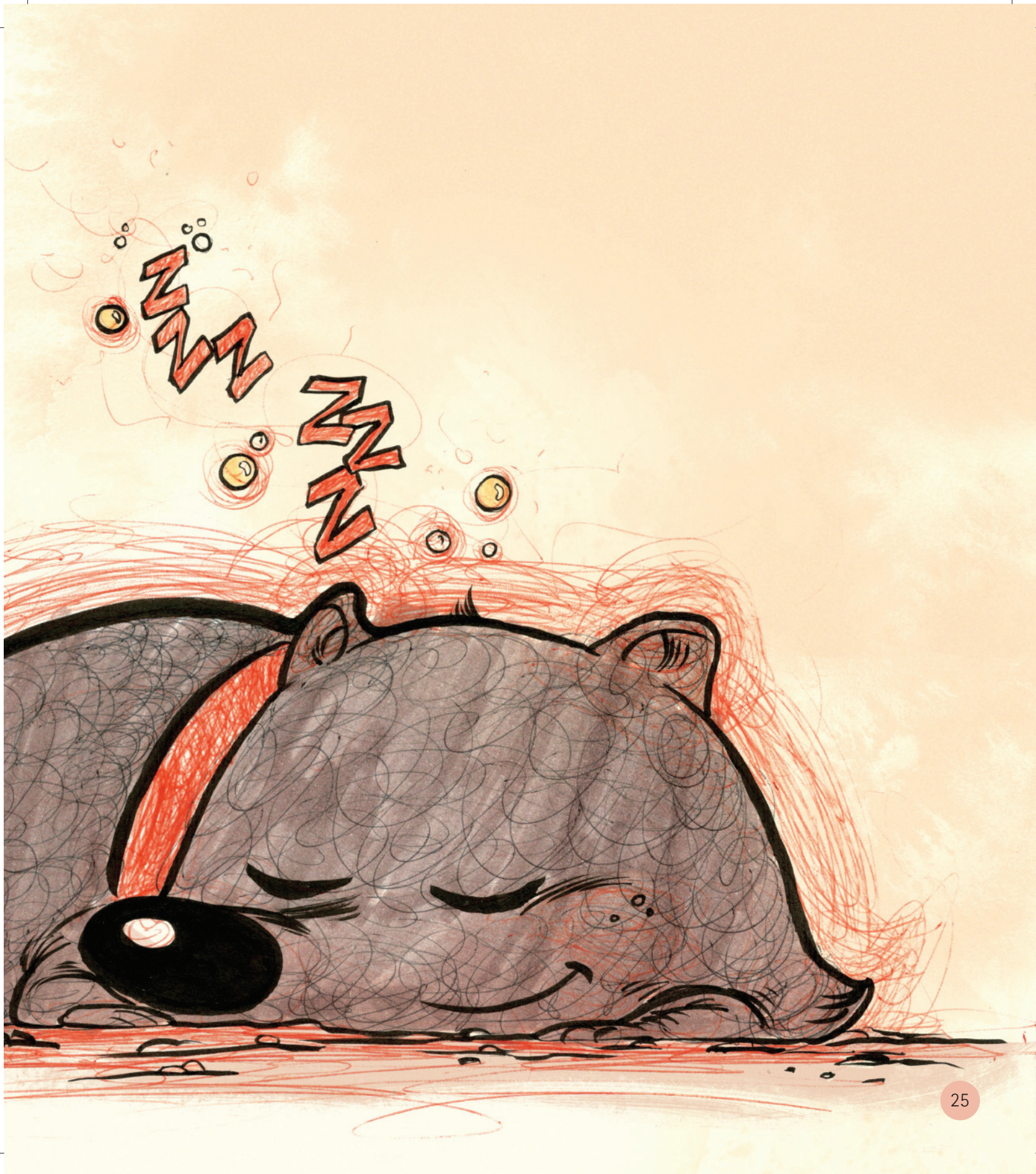
Em outros dias, Luís colocava o Café na rede e ambos conheciam coisas fabulosas, como uma grande piscina com ondas de chocolate.



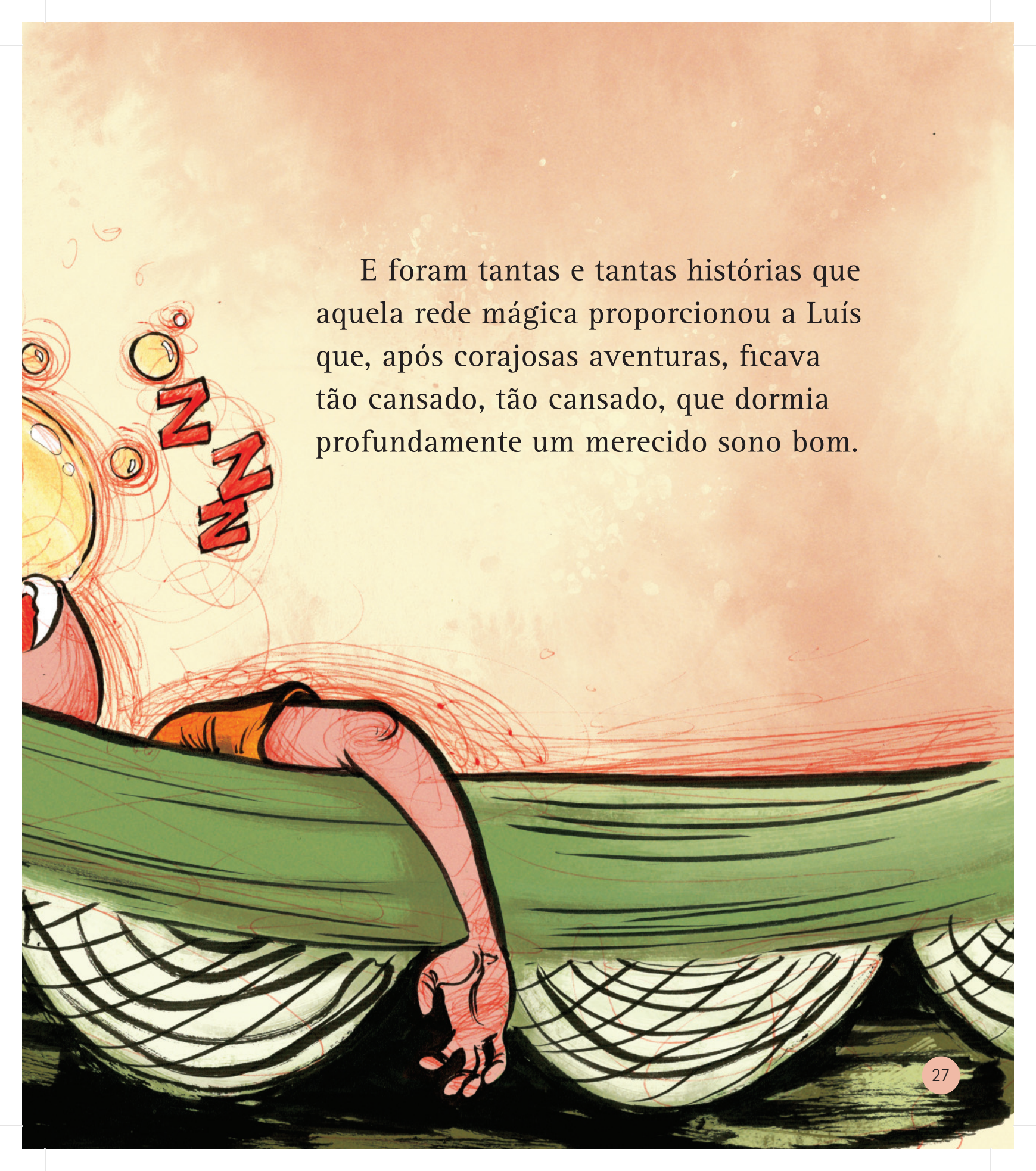


Às vezes, Café topava a brincadeira e ficava até o fim, amanhecendo ao lado de Luís, mas nem sempre, afinal, paciência de cachorro tem limite. Café tinha hora que escapava ligeiro da rede-tapete, rede-piscina, rede-balão, rede-floresta, rede-jangada e se encostava em um canto para dormir.







A stylized illustration of a person sleeping in a hammock. The person is wearing a green shirt and white shorts with black stripes. Their head is tilted back, and their mouth is open. Large, red, stylized letters 'Z' and 'N' are drawn around the head, indicating snoring. The background is a warm, orange-yellow gradient. The hammock is suspended between two points, and the person's hands are visible, resting on their lap. The overall style is expressive and colorful.


E foram tantas e tantas histórias que aquela rede mágica proporcionou a Luís que, após corajosas aventuras, ficava tão cansado, tão cansado, que dormia profundamente um merecido sono bom.

O Luís de hoje despertou de sua viagem
ao passado. Emocionado, estava contente
com a sua lembrança.









A colcha com a qual se cobriria naquela noite tranquila era parecida com a rede verde e branca onde brincava quando pequeno. Deitou-se, fechou os olhos, cobriu-se com a colcha e fez de conta que estava nas nuvens. Adormeceu no meio delas, descansando em um bonito passeio celestial.



Karla Iene Frota

Olá, queridos leitores. Nasci em Fortaleza, Ceará, no ano de 1985. Durante meus 29 anos de grandes descobertas, com muitos sonhos e brincadeiras, sempre estavam os livros, os quais me levaram por lugares incríveis.

Cresci e me formei em Artes Visuais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), sendo, atualmente, professora e artista. Continuo gostando de ler, sonhar, dormir de rede, comer brigadeiro, tomar banho de mar e escrever. Esse é o primeiro livro que escrevo e cada palavra foi feita para vocês.



Eduardo Vieira

Oi! Nasci e moro em Fortaleza, sou um ilustrador e designer de personagens, tentando achar meu lugar nesse mundo grande. Além disso, também gosto de futebol, pizza e de jogar videogame. Amo o que faço e acredito que o desenho é algo que pode tornar a vida das pessoas mais feliz! Se você quiser conhecer um pouco mais sobre mim e sobre o meu trabalho, dá uma olhadinha na minha página:

www.facebook.com/eduardovieirart



